



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	CLÍNICAS DO TRABALHO: PROPOSIÇÕES PARA O ESTUDO
	SOBRE A ATIVIDADE EM UM ÓRGÃO DO PODER JUDICIÁRIO
Autor	ANA PAULA COLOMBO
Orientador	FERNANDA TARABAL LOPES

CLÍNICAS DO TRABALHO: PROPOSIÇÕES PARA O ESTUDO SOBRE A ATIVIDADE EM UM ÓRGÃO DO PODER JUDICIÁRIO

Nome do Autor: Ana Paula Colombo - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Nome do Orientador: Fernanda Tarabal Lopes — Universidade Federal do Rio Grande do Sul

No presente estudo apresentamos a atividade de pesquisa/intervenção que vem sendo desenvolvida junto a um órgão do poder judiciário do estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um trabalho que busca colocar em diálogo as perspectivas teóricas e metodológicas conhecidas como Clínicas do Trabalho, a saber: a Psicodinâmica do Trabalho, a Ergologia, a Psicossociologia e a Clínica da atividade (BENDASSOLLI; SOBOLL, 2011ⁱ). A pesquisa tem como foco o 'trabalho' e problematiza, de maneira geral: o que se faz?; por que se faz?; o que não se faz?; por que não se faz?, A organização estudada passa atualmente por modificações em seu organograma e reestruturação da área de Gestão de Pessoas, e uma das demandas apresentadas inicialmente pelos gestores dessa área gira em torno do impacto que a introdução do processo eletrônico trouxe na rotina de trabalho dos servidores. Até o momento já foram realizados encontros de "conversações preliminares" com os gestores mencionados (discussão da demanda) e entrevista para conhecimento da organização do trabalho do órgão público em questão. Os encontros de "conversações" também ocorrerão com o coletivo de trabalhadores envolvidos diretamente com a introdução dos processos de eletrônicos, e que estão lotados em uma secretaria da referida organização; nesses encontros o objetivo é apresentar a proposta e estabelecer uma relação de cooperação entre trabalhadores e pesquisadores, analisando as demandas e as propostas a serem seguidas. A partir daí, propomos a realização de "encontros clínicos", nos quais objetiva-se a construção de um espaço de escuta e fala em grupo sobre as questões e necessidades que permeiam a realidade dos servidores (os pesquisadores atuam no papel de mediadores). Paralelamente à ação de pesquisa/intervenção, vem sendo realizada uma ação de extensão universitária que ocorre por meio de um "grupo de estudos", orientado para discussão, debate e aprofundamento nos referenciais teóricos e metodológicos das Clínicas do Trabalho que nos orientam nessa pesquisa e em outras atividades. O grupo é formado por docente e estudantes dos cursos de Administração e Administração Pública e Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e aberto aos trabalhadores e gestores do referido órgão do poder judiciário. Também participam desse espaço servidores públicos estaduais do RS, que enquanto coletivo atuam nas demandas de saúde do trabalhador no estado. Na atividade de extensão têm sido realizados encontros com periodicidade de três semanas, com debates bastante profícuos. Tal iniciativa representa para a universidade uma rica possibilidade de troca com a comunidade; já para nossa proposta de pesquisa/intervenção representa a oportunidade de aprofundamento teórico/metodológico, e também, e em especial, nossa expectativa de um genuíno envolvimento e participação ativa dos envolvidos, uma outra/nova perspectiva de construção de conhecimento (no qual os pesquisados envolvem-se ativamente nos processos) e uma investigação em diálogos e saberes que se colocam de maneira mais horizontal, aberta e cooperativa.

_

¹ BENDASSOLLI, Pedro F.; SOBOLL, Lis Andréa Pereira. **Clínicas do trabalho**: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Editora Atlas, 2011.